



## RESULTADOS E DESEMPENHO

### 31 de dezembro de 2012

**Em 2012, eleita a Melhor Empresa do Ano para Trabalhar e, pela 6ª vez, a Melhor Distribuidora de Energia Elétrica do País**

<b>Destaques Econômico-Financeiros</b> (R\$ milhões)	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>Variação</b>
Receita Líquida	3.569,5	3.564,1	0,2%
EBITDA	697,6	940,0	-25,8%
Margem EBITDA	19,5%	26,4%	-6,83 p.p.
Lucro Líquido	357,7	492,4	-27,4%
Dívida Líquida	1.073,0	951,9	12,7%
Investimentos	292,0	315,1	-7,3%
Volume de fornecimento (GWh)	11.974,1	12.007,9	-0,3%
Consumo de energia na área de concessão (GWh)	15.941,3	15.451,6	3,2%

<b>Outros Destaques</b>	<b>dez/12</b>	<b>dez/11</b>	<b>Variação</b>
Clientes (milhares)	2.308	2.254	2,4%
DEC (horas)	9,80	9,05	8,3%
FEC (interrupções)	5,33	5,39	-1,1%
Perdas (*)	8,00%	6,97%	1,03 p.p.
Rating corporativo (Standard & Poor's)	brAAA	brAAA	-

(\*) Estimativa – ver item 13 - Desempenho Operacional

## DESTAQUES 2012

- **Reconhecida em 13 de dezembro, pela 4ª vez em sua história, com o Prêmio IASC (Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor) 2012 na categoria “Região Sudeste acima de 400 mil unidades consumidoras residenciais”. A pesquisa mede o grau de satisfação dos clientes e sua percepção em relação à qualidade dos serviços prestados pela Companhia.**
- **Em 30 de novembro a Elektro recebeu a medalha Eloy Chaves concedida pela Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica (ABCE), que reconhece as melhores empresas no setor elétrico no quesito segurança, tendo sido contemplada com o 2º lugar.**

- A Elektro foi reconhecida em 7 de novembro, pela segunda vez consecutiva, entre as 20 empresas-modelo de sustentabilidade no Brasil, de acordo com a publicação anual do Guia Exame de Sustentabilidade.
- Eleita em 5 de setembro de 2012 a Melhor Empresa do Ano pelo no Guia Você S/A - 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar 2012, uma das maiores e mais tradicionais pesquisas de clima organizacional do país, com um Índice de Felicidade no Trabalho (IFT) de 92,5%.
- A Companhia também deu início ao processo de transição de sua identidade visual. A nova marca ELEKTRO alinha-se aos padrões mundiais do Grupo controlador Iberdrola. A alteração do logotipo foi o primeiro passo de um processo de transição, sendo que as futuras adaptações se darão de forma gradual, observando o cronograma definido dentro da gestão prudente de custos da Companhia.
- Ainda em setembro de 2012, foi concluída a 6ª emissão de debêntures da Companhia no montante total de R\$ 650 milhões, com a demanda superando em mais de três vezes a oferta inicial, o que permitiu que as taxas finais de cada uma das séries da emissão fossem reduzidas de forma expressiva, resultando em uma das menores taxas em emissões realizadas no mercado brasileiro em 2012. O rating atribuído à emissão pela agência de classificação de riscos Standard & Poor's (S&P) foi brAAA.
- Considerada pela Revista Época e Great Place to Work, pelo segundo ano consecutivo, entre as Melhores Empresas para Trabalhar do País, em premiação recebida em 13 de agosto de 2012. Em 2011 a Elektro havia ficado na 19ª colocação entre todas as empresas do Brasil, e este ano conquistou o 5º lugar, com 93% de satisfação na Pesquisa de Clima. Nesses dois anos a Companhia obteve o 1º lugar entre as Distribuidoras de Energia Elétrica participantes da pesquisa.
- Eleita em julho de 2012, pela sexta vez desde 2004, a Melhor Distribuidora de Energia Elétrica do País, pela oitava vez Melhor Gestão Operacional e pela segunda vez Melhor Avaliação pelo Cliente, segundo avaliação da Abradee, entre as distribuidoras de energia com mais de 500 mil clientes.

- Em maio de 2012 foi concluído o processo de reestruturação societária das empresas controladoras da Elektro, que fez parte de uma reorganização do Grupo Iberdrola, e teve como objetivo simplificar a estrutura de controle da Elektro, concentrando todas as ações detidas pelo grupo controlador numa única *holding*, a Iberdrola Brasil S.A. A reestruturação não alterou o controle acionário indireto da Companhia, detido pela Iberdrola S.A., com sede na Espanha, nem resultou em aumento de seu capital social ou alteração das participações dos demais acionistas no capital social da Elektro.
- Também em maio de 2012, a S&P reafirmou o Rating Corporativo brAAA, o melhor rating da escala de crédito, que vem sendo mantido pela Companhia desde 1º de julho de 2010.
- A Elektro conquistou ainda, em abril de 2012, o XIII Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente.

Sumário

<b>1. A ELEKTRO E O MERCADO DE CAPITAIS.....</b>	<b>5</b>
<b>2. RELAÇÕES COM INVESTIDORES .....</b>	<b>5</b>
<b>3. MUDANÇA DE IDENTIDADE VISUAL .....</b>	<b>5</b>
<b>4. AMBIENTE ECONÔMICO .....</b>	<b>6</b>
<b>5. ASSUNTOS REGULATÓRIOS .....</b>	<b>7</b>
5.1. Terceiro Ciclo de Revisão Tarifária e Reajuste Tarifário .....	7
5.2. Medida Provisória 579/12 .....	7
<b>6. DESEMPENHO COMERCIAL .....</b>	<b>8</b>
6.1. Fornecimento de Energia e Uso do Sistema de Distribuição.....	8
6.2. Segmentação do Fornecimento de Energia.....	11
6.3. Contratos de Compra de Energia .....	11
<b>7. RESULTADOS.....</b>	<b>12</b>
7.1. Dividendos e Juros sobre Capital Próprio.....	15
<b>8. ESTRUTURA DE CAPITAL.....</b>	<b>15</b>
<b>9. CLASSIFICAÇÃO DE RISCO .....</b>	<b>17</b>
<b>10.POLÍTICA DE UTILIZAÇÃO DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS .....</b>	<b>17</b>
<b>11.FLUXO DE CAIXA .....</b>	<b>18</b>
<b>12.INVESTIMENTOS E MODERNIZAÇÃO.....</b>	<b>18</b>
<b>13.DESEMPENHO OPERACIONAL .....</b>	<b>19</b>
13.1.DEC e FEC .....	19
<b>14.Perdas.....</b>	<b>20</b>
<b>15.RECONHECIMENTO.....</b>	<b>21</b>

## 1. A ELEKTRO E O MERCADO DE CAPITAIS

A Elektro Eletricidade e Serviços S.A. (“Elektro” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e listada na BM&FBovespa S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob os códigos EKTR3 (ações ordinárias) e EKTR4 (ações preferenciais). Do total de ações emitidas e em circulação, 0,32% são negociadas no mercado.

Em 31 de dezembro de 2012, o capital social da Elektro era de R\$ 952,5 milhões, divididos em 91,9 milhões ações ordinárias e 101,9 milhões ações preferenciais, conforme tabela a seguir:

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA ATUAL						
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações	
	Qtde.	Part (%)	Qtde.	Part (%)	Qtde.	Part (%)
Iberdrola Brasil S.A.	91.855.825	99,97%	101.279.596	99,41%	193.135.421	99,68%
Acionistas Minoritários	25.147	0,03%	598.697	0,59%	623.844	0,32%
<b>Total</b>	<b>91.880.972</b>	<b>100,00%</b>	<b>101.878.293</b>	<b>100,00%</b>	<b>193.759.265</b>	<b>100,00%</b>
<i>Participação sobre o total de Ações</i>		<i>47,42%</i>		<i>52,58%</i>		<i>100,00%</i>

A composição acionária atual resultou da reestruturação societária, aprovada em Assembleia Geral Extraordinária em 30 de maio de 2012, relativa à incorporação da EPC - Empresa Paranaense Comercializadora Ltda. pela Companhia, e, subsequentemente, à versão para a Companhia do acervo líquido cindido da Iberdrola Energia do Brasil Ltda., composto pelo investimento detido por referida sociedade na Companhia e ágio gerado na aquisição da Elektro e da EPC, líquido da Provisão requerida pela Instrução CVM 319/99. A referida reestruturação, previamente aprovada pela ANEEL e BNDES, deixou a *holding* Iberdrola Brasil S.A. como titular direta de 99,68% das ações da Elektro, mas não alterou o controle acionário indireto da Companhia, detido pela Iberdrola S.A., com sede na Espanha, nem resultou em aumento de seu capital social, bem como não alterou as participações dos demais acionistas não controladores no capital social da Elektro.

Em 2012, como a Elektro atingiu o limite de constituição das Reservas, de acordo com o Art. 193 § 1º da Lei 6.404/76, será apresentada à Assembleia Geral a proposta de distribuição a seus acionistas de 100% do lucro do exercício na forma de dividendos e juros sobre capital próprio.

## 2. RELAÇÕES COM INVESTIDORES

A empresa mantém um canal de comunicação com o mercado pelo *website* [www.elektro.com.br/ri](http://www.elektro.com.br/ri), pelo endereço eletrônico [ri@elektro.com.br](mailto:ri@elektro.com.br) ou pelo telefone (19) 2122-1487.

## 3. MUDANÇA DE IDENTIDADE VISUAL

Em setembro de 2012 a Companhia deu início ao processo de transição da marca ELEKTRO, alinhando-se aos padrões do Grupo controlador Iberdrola, um dos maiores grupos do mundo do setor de energia. Confira abaixo o novo logotipo:



A nova marca, inspirada na natureza, é composta por três elementos: uma folha e duas gotas. A folha verde representa o respeito ao meio ambiente e as gotas representam as fontes de energia do Grupo Iberdrola: a gota azul indicando as fontes de energia hidrelétrica e eólica e a gota laranja o gás natural e energia solar.

#### 4. AMBIENTE ECONÔMICO

O ano de 2012 foi marcado por sinais de incerteza, com perspectivas de baixo crescimento econômico e produção industrial, tanto no mercado interno quanto externo. Nas economias maduras, como nos Estados Unidos e principalmente Europa, altas taxas de desemprego por longo período, aliadas à implementação de ajustes fiscais, com cortes de gastos e aumentos de impostos, e às incertezas de ordem política, traduzem-se em projeções de baixo crescimento no curto prazo. Nesse sentido, prevalece o ritmo de crescimento moderado da economia norte-americana, sendo que a primeira estimativa para o acumulado de 2012 revela um crescimento do PIB de 2,2%, contra 1,7% em 2011, e o ritmo de geração de empregos permanece modesto, embora o desemprego tenha recuado para 7,8% em dezembro de 2012, frente aos 8,5%, registrados em dezembro de 2011, de acordo com dados divulgados pelo Departamento de Trabalho dos Estados Unidos.

Em relação à política monetária, persiste, de modo geral, uma postura expansionista, sendo que as taxas de juros oficiais de importantes economias, tais como Estados Unidos, Zona do Euro, Japão e Reino Unido seguem as mínimas históricas. Os núcleos de inflação continuam em níveis moderados nesses países. Na China, a expectativa é de crescimento da economia da ordem de 7,9% em 2012, de acordo com projeção divulgada pelo Banco Mundial em dezembro, contra 9,3% em 2011, registrando o pior resultado em 13 anos, reflexo, entre outros, da redução das exportações e retração dos investimentos privados.

No Brasil, as medidas de estímulo adotadas pelo governo brasileiro para incentivar setores da indústria não foram suficientes para impulsionar a produção industrial em 2012, que registrou uma redução de 2,7% no acumulado do ano, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Já a expectativa com relação ao PIB de 2012 é de um crescimento abaixo de 1%, de acordo com a pesquisa Focus do Banco Central de 4 de janeiro de 2013.

Em 2012, a moeda brasileira apresentou desvalorização de 8,94% frente ao dólar norte-americano, cotada a R\$ 2,0435 /US\$ no encerramento de dezembro de 2012 contra R\$ 1,8758/US\$ em dezembro de 2011.

O Índice Geral de Preços ao Mercado (IGP-M) registrou inflação de 7,81%, com aumento de 2,71 pontos percentuais em relação ao resultado de 2011, quando apresentou uma inflação de 5,10%. A elevação foi pressionada principalmente pela alta do IPA (Índice de Preço ao Produtor Amplo), que tem peso de 60% no índice, de 4,34% em 2011 para 8,63% em 2012, impactado principalmente pelo aumento dos preços dos produtos agropecuários.

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou o período em 5,84%, com redução de 0,66 ponto percentual em relação ao ano anterior (6,50%). Contribuiu fortemente para a desaceleração do índice a redução no grupo de transportes, especialmente no preço de veículos novos e usados e de combustíveis.

O Comitê de Política Monetária (Copom), dando seguimento ao processo de ajuste das condições monetárias, decidiu em 10 de outubro de 2012 reduzir novamente a taxa Selic para o mais baixo índice da história, 7,25% a.a., e em 28 de novembro de 2012 deliberou sobre a manutenção deste índice, sem viés, decisão ratificada na reunião de 16 de janeiro de 2013. Em 30 de junho, o Conselho Monetário Nacional alterou a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) de 6,0%, fixada neste nível desde julho de 2009, para 5,5% a.a., e em 27 de setembro reafirmou a manutenção desta taxa até dezembro de 2012, quando então anunciou nova redução, para 5,0% a.a., o mais baixo patamar desde sua criação em 1994, taxa que entrou em vigor em janeiro de 2013 e será mantida, pelo menos, ao longo do primeiro trimestre de 2013.

Em 2012, as exportações apresentaram valor de US\$ 242,6 bilhões, o que representou uma retração de 5,3% sobre o ano anterior. As importações, por sua vez, somaram US\$ 223,1 bilhões com queda de 1,4% sobre 2011. O superávit comercial acumulado em 2012 totalizou US\$ 19,4 bilhões, 34,8% abaixo do registrado no ano anterior (US\$ 29,8 bilhões).

Os indicadores econômicos que mais influenciam os resultados da Elektro apresentaram a seguinte evolução:

Indicadores	Variação Acumulada	
	2012	2011
Taxa de Câmbio R\$/US\$ *	2,0435	1,8758
Valorização / (desvalorização) cambial - real em relação ao dólar	-8,94%	-12,58%
IGP-M	7,81%	5,10%
IPCA	5,84%	6,50%
CDI	8,15%	11,62%
TJLP	5,75%	6,00%

\* Cotação no encerramento do exercício social.

## 5. ASSUNTOS REGULATÓRIOS

### 5.1. Terceiro Ciclo de Revisão Tarifária e Reajuste Tarifário

O Contrato de Concessão estabelece que a Elektro deve passar pelo processo de Revisão Tarifária a cada quatro anos, além de reajustes anuais entre os anos de revisões, sendo 27 de agosto a data de atualização de suas tarifas. Em 27 de agosto de 2011, ocorreria a 3ª Revisão Tarifária Periódica Ordinária da Elektro, mas devido ao atraso no aprimoramento da metodologia para o ciclo 2011-2014 (3º Ciclo de Revisão Tarifária), a ANEEL decidiu pela prorrogação provisória das tarifas de energia, oficializada pela Resolução Normativa nº 433, de 15 de abril de 2011. As tarifas da Elektro, que deveriam vigorar até 27 de agosto de 2011, foram prorrogadas pela Resolução Homologatória nº 1.196 de 23 de agosto de 2011, a qual também definiu que a nova tarifa teria efeito retroativo à data contratual (27 de agosto de 2011). Desta forma, a Revisão Tarifária ocorreu em 27 de agosto de 2012, com efeitos retroativos a 27 de agosto de 2011.

A discussão dos aperfeiçoamentos da metodologia referente ao 3º Ciclo de Revisões Tarifárias iniciou-se com a Audiência Pública 040/2010 e foi finalizada com a publicação da Resolução Normativa nº 457 de 8 de novembro de 2011, cujo resultado foi a publicação de procedimentos para realização das revisões das Concessionárias. Na nova metodologia, a ANEEL definiu um custo de capital (WACC) de 7,50% a.a. (após impostos), e outras mudanças relacionadas aos Custos Operacionais, Perdas não Técnicas de Energia, Base de Remuneração Regulatória, Outras Receitas, Fator X, e Receitas Irrecuperáveis (inadimplência). Além da nova metodologia de Revisão, a ANEEL também aprovou, por intermédio da Resolução Normativa nº 464 de 22 de novembro de 2011, os procedimentos para a definição da estrutura tarifária das concessionárias de distribuição, resultado da Audiência Pública nº 120/2010.

A 3ª Revisão Tarifária da Elektro iniciou-se em 10 de maio de 2012 (Audiência Pública nº 31/2012) e seu resultado foi combinado com o Reajuste Anual de 2012, decisão homologada através da Resolução Normativa nº 471, de 20 de dezembro de 2011, resultando em uma redução média de 3,05% nas tarifas para o consumidor. As novas tarifas foram aplicadas a partir de 27 de agosto de 2012 conforme Resolução 1.336 de 21 de agosto de 2012. O cálculo das tarifas finais considerou o crescimento de mercado, a atualização monetária, o Fator X, além do componente financeiro relativo à postergação do 3º Ciclo de Revisão Tarifária. Para este último item, foi definido que o montante, no valor de R\$ 253,4 milhões, será devolvido para os consumidores através das tarifas nos reajustes tarifários subsequentes, a partir do Reajuste Tarifário Anual de 2012. De acordo com a Nota Técnica nº 255/2012, no reajuste tarifário de 2012, cuja tarifa vigorará até agosto de 2013, foi incorporada a devolução de um terço deste valor.

### 5.2. Medida Provisória 579/12

O Governo Federal oficializou, por meio da Medida Provisória nº 579/2012, assinada em 11 de setembro de 2012 e convertida na Lei nº 12.783 de 11 de janeiro de 2013, a redução nos encargos de energia elétrica e as regras para renovação das concessões de Geração, Transmissão e Distribuição vincendas entre 2015 e 2017. Esta Lei permitiu àqueles concessionários a possibilidade de prorrogar suas concessões pela antecipação dos contratos mediante condições específicas previamente estabelecidas.

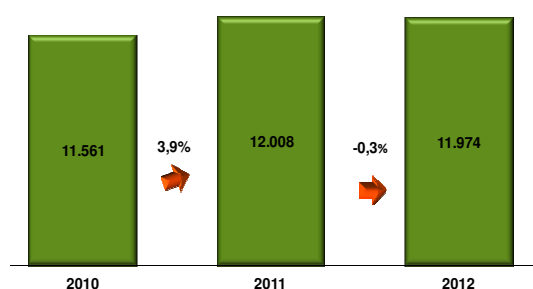
Para as concessões de Geração e Transmissão, a condição definida pelo Governo é que ativos não amortizados e não depreciados serão indenizados tendo por base o denominado Valor Novo de Reposição (VNR), e as tarifas a partir de então contemplarão apenas os custos de Operação e Manutenção (O&M) desses ativos e Encargos Setoriais. Para as concessionárias de Distribuição também haverá condições específicas a serem estabelecidas pela ANEEL em contrato de concessão ou termo aditivo. Adicionalmente, a Lei nº 12.783/13 extingue a arrecadação da CCC (Conta de Consumo de Combustíveis) e RGR (Reserva Global de Reversão), além de reduzir a arrecadação da CDE (Conta de Desenvolvimento Energético) em 75%. No intuito de contemplar estas reduções nas tarifas a ANEEL realizou Revisões Tarifárias Extraordinárias para todas as Distribuidoras em 24 de janeiro de 2013, sendo que o efeito médio para o consumidor da Revisão Tarifária Extraordinária da Elektro foi uma redução de 20,34% nas tarifas.

A antecipação das prorrogações das concessões afetadas pela Lei 12.783/13 e a redução dos encargos setoriais não causarão impactos diretos no Resultado ou no contrato de concessão da Elektro, uma vez que este tem vigência até 2028. Adicionalmente, a Revisão Tarifária Extraordinária implicou apenas em ajuste da Parcela A, não gerando alterações da Parcela B.

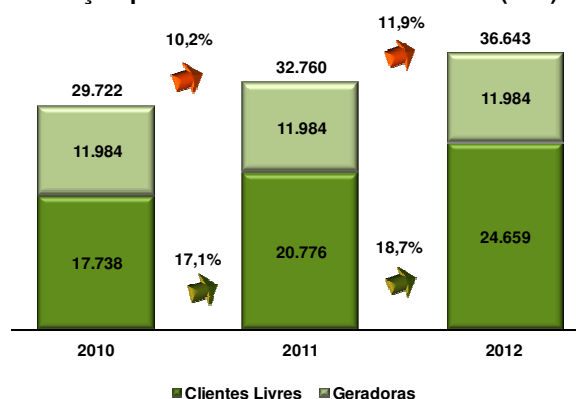
## 6. DESEMPENHO COMERCIAL

### 6.1. Fornecimento de Energia e Uso do Sistema de Distribuição

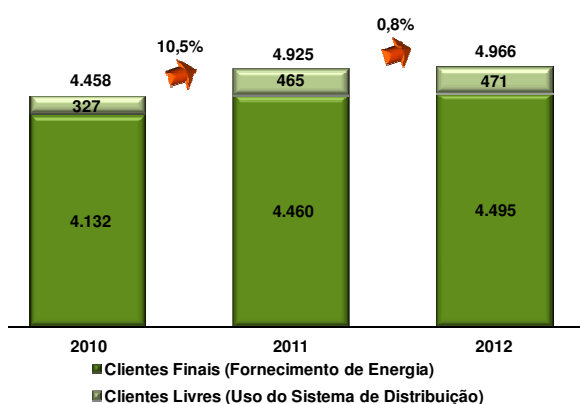
Volume de Fornecimento de Energia a Clientes Finais (GWh) <sup>(\*)</sup>



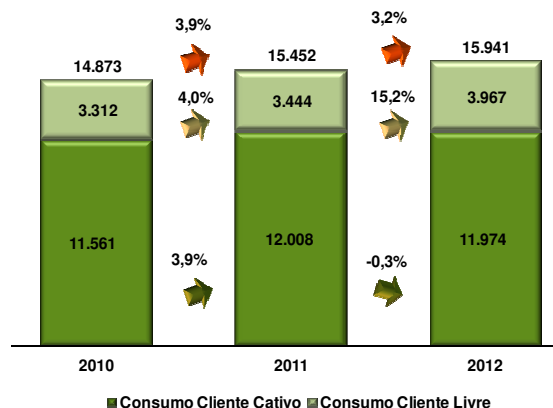
Soma das Demandas de Uso do Sistema de Distribuição por Clientes Livres e Geradoras (MW) <sup>(\*)</sup>



Receita de Fornecimento de Energia e de Uso do Sistema (R\$ milhões)



Consumo Total de Energia Elétrica na Área de Concessão (GWh) <sup>(\*)</sup>



<sup>(\*)</sup> Informações não revisadas pelos auditores independentes.

Fornecimento de Energia a Clientes Finais	GWh <sup>(1)</sup>		
	2011	2012	Var. %
Residencial	3.789,0	3.934,3	3,8%
Industrial	4.122,8	3.642,1	-11,7%
Comercial	1.980,0	2.222,1	12,2%
Rural	917,5	936,6	2,1%
Poder Público	299,7	317,7	6,0%
Iluminação Pública	443,2	456,5	3,0%
Serviços Públicos	455,7	464,8	2,0%
<b>Total de Fornecimento de Energia a Clientes Finais</b>	<b>12.007,9</b>	<b>11.974,1</b>	<b>-0,3%</b>

Uso do Sistema de Distribuição por Clientes Livres e Geradoras	MW <sup>(1)</sup>		
	2011	2012	Var. %
<b>Soma das Demandas de Uso do Sistema de Distribuição <sup>(1)</sup></b>	<b>32.760,3</b>	<b>36.642,8</b>	<b>11,9%</b>

Fornecimento de Energia a Clientes Finais	R\$ milhões		
	2011	2012	Var. %
Residencial	1.783,4	1.837,4	3,0%
Industrial	1.244,1	1.133,4	-8,9%
Comercial	830,5	927,8	11,7%
Rural	213,9	219,9	2,8%
Poder Público	127,6	134,3	5,2%
Iluminação Pública	108,8	112,8	3,7%
Serviços Públicos	141,4	140,4	-0,7%
Receita não Faturada <sup>(2)</sup>	10,5	(11,2)	-207,2%
<b>Total de Fornecimento de Energia a Clientes Finais</b>	<b>4.460,1</b>	<b>4.494,8</b>	<b>0,8%</b>

Uso do Sistema de Distribuição por Clientes Livres e Geradoras	R\$ milhões		
	2011	2012	Var. %
<b>Soma das Demandas de Uso do Sistema de Distribuição <sup>(1)</sup></b>	<b>464,5</b>	<b>470,9</b>	<b>1,4%</b>

<b>Receita de Fornecimento de Energia + Uso do Sistema de Distribuição (R\$ milhões)</b>	<b>4.924,6</b>	<b>4.965,7</b>	<b>0,8%</b>
--	----------------	----------------	-------------

<sup>(1)</sup> Informações não revisadas pelos auditores independentes.

<sup>(1)</sup> A Soma das Demandas de Uso do Sistema de Distribuição está apresentada como demanda faturada.

<sup>(2)</sup> Receita de fornecimento de energia elétrica entregue e não faturada ao consumidor após a medição mensal e até o último dia do mês, calculada com base na carga de energia distribuída referente ao período apurado.

Em 2012, a Elektro forneceu 11.974 GWh de energia elétrica a clientes finais, representando uma redução no consumo de 0,3% quando comparado ao mesmo período do ano anterior (12.008 GWh).

Este resultado é consequência, principalmente, do desempenho da classe industrial, com decréscimo de 11,7% em relação a 2011, em razão do fraco desempenho da Produção Industrial, com retração de 2,7% no acumulado até dezembro de 2012, segundo o IBGE, e reflexo da migração de clientes cativos para o mercado livre. Considerando a totalidade dos clientes industriais, nos mercados livre e cativo, esta classe apresentou crescimento de 0,6% no consumo acumulado até dezembro de 2012 em relação ao mesmo período de 2011.

As classes residencial e comercial apresentaram crescimento de 3,8% e 12,2%, respectivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior. O desempenho destas classes está fortemente impactado pela regularização do código CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas), em cumprimento à

Resolução 414/10 da ANEEL, que resultou na migração de clientes da classe residencial para a comercial. Expurgando esta migração entre classes, o crescimento da classe residencial passa a ser de 5,2% e da classe comercial de 7,6%.

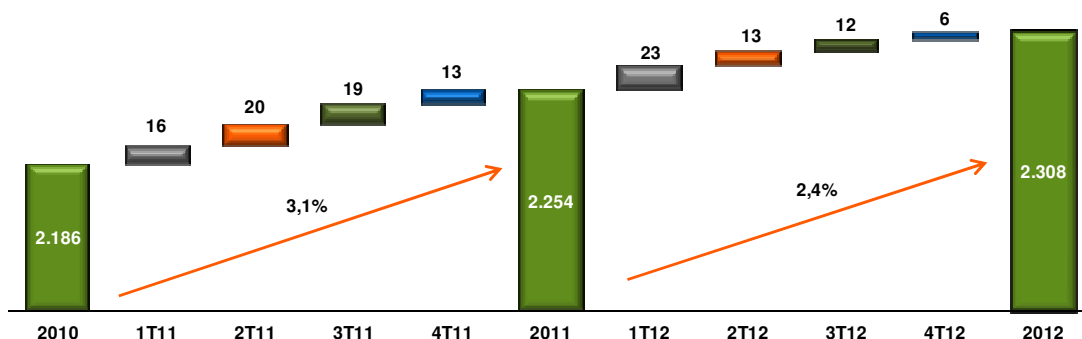
A classe rural apresentou crescimento no consumo de 2,1% em 2012, comparativamente ao ano anterior. Os altos índices pluviométricos registrados nos meses de maio e junho deste ano, e consequente redução do consumo em função da menor necessidade de irrigação, afetaram negativamente o consumo dos meses de junho e julho, contribuindo para o baixo desempenho da classe.

Na área de concessão, o crescimento do mercado da Elektro foi de 3,2% no acumulado de 2012, em relação ao mesmo período do ano anterior, sendo que o mercado cativo apresentou redução no consumo de 0,3% e os clientes livres crescimento de 15,2%. Cabe ressaltar que o expressivo crescimento do consumo dos clientes livres foi impactado pela migração de clientes industriais do mercado cativo para o livre, resultando no crescimento da demanda dos clientes livres e geradoras de 11,9% quando comparado ao mesmo período de 2011. Em dezembro de 2011, a Elektro possuía 70 clientes livres, frente a 104 clientes em dezembro deste ano.

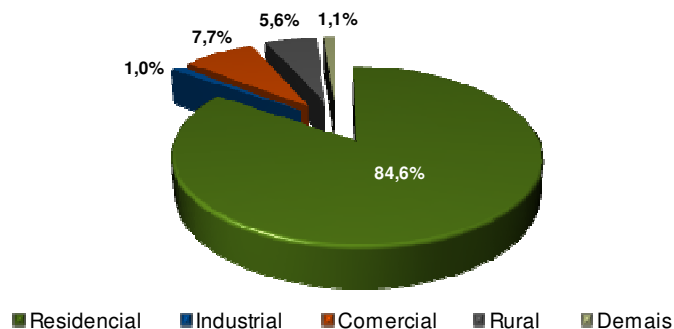
A Receita de Fornecimento de Energia e do Uso do Sistema de Distribuição cresceu 0,8% em 2012 sobre igual período do ano anterior. O montante apurado foi de R\$ 4.965,7 milhões contra R\$ 4.924,6 milhões em 2011.

Em dezembro deste ano foram atendidos 2.308 mil clientes, um crescimento de 2,4%, ou um acréscimo de 53,7 mil novos clientes quando comparado ao ano de 2011, decorrente do crescimento vegetativo da população da área de concessão e, conseqüentemente, do aumento do número de domicílios ligados à rede elétrica.

**Evolução do Número de Clientes <sup>(\*)</sup>**  
(milhares)



**Segmentação dos Clientes <sup>(\*)</sup>**  
(Total: 2.308 mil)

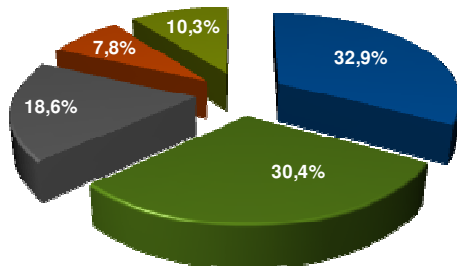


<sup>(\*)</sup> Informações não revisadas pelos auditores independentes.

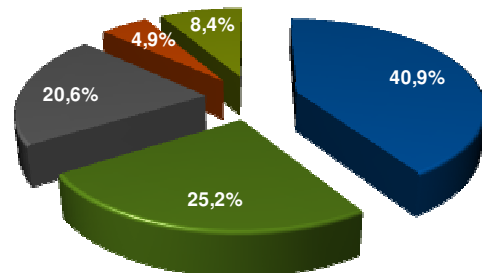
## 6.2. Segmentação do Fornecimento de Energia

O fornecimento de energia elétrica a clientes finais apresentou a seguinte segmentação no ano de 2012:

**Volume de Fornecimento de Energia a Clientes Finais (11.974 GWh) <sup>(\*)</sup>**



**Receita de Fornecimento de Energia a Clientes Finais (R\$ 4.495 milhões)**



■ Residencial ■ Industrial ■ Comercial ■ Rural ■ Demais <sup>1</sup>

<sup>(\*)</sup> Informações não revisadas pelos auditores independentes.

<sup>(1)</sup> Inclui receita não faturada a clientes finais.

## 6.3. Contratos de Compra de Energia

Em 2012, 76,1% do suprimento de energia para a Elektro foi realizado através de contratos provenientes de Leilões de Energia no Ambiente Regulado. Destaca-se nesta modalidade o aumento da energia comprada de fontes térmicas, que passou de 13,2% do total do suprimento de energia proveniente de Leilões em 2011 para 21,2%, em 2012, consequência do cenário atual de baixos níveis nos reservatórios das usinas hidrelétricas, que atingiram os menores patamares desde 2001, e teve como resultado ao aumento dos custo de energia comprada, conforme detalhado no item 6.

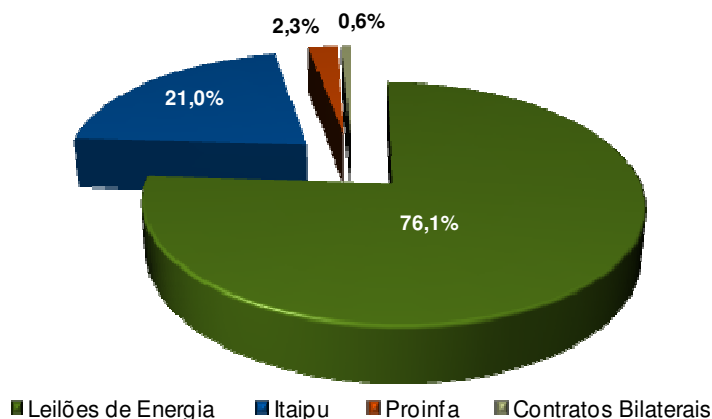
A energia compulsória proveniente de Itaipu representou 21,0% do total de energia comprada. O restante do portfólio de compra foi composto de 2,3% de energia proveniente de empreendimentos participantes do Programa de Incentivo a Fontes Alternativas (Proinfa) e 0,6% decorreram de contratos bilaterais.

Considerando as condições estabelecidas pelo atual marco regulatório para a contratação de energia pelas distribuidoras, principalmente por meio de leilões regulados pela ANEEL, a Elektro participou ativamente de todos os mecanismos de compra de energia previstos na regulação e contratou suas necessidades de energia para 2012.

A partir de 2013, há necessidade de contratação de energia, devido, principalmente, ao término da vigência dos contratos dos leilões de energia existente. Parte do volume necessário para atendimento do crescimento de mercado a partir de 2013 já foi adquirido nos leilões das usinas do Rio Madeira (Jirau e Santo Antônio) e de Belo Monte, sendo que o restante será recontratado em leilões específicos conforme previsto na legislação vigente e através de quotas estabelecidas na Lei nº 12.783/13 e Decreto nº 7805/12 recentemente publicados.

O gráfico a seguir demonstra a composição do volume de compras de energia da Elektro para 2012:

### Contratos de Compra de Energia (\*)



(\*) Informações não revisadas pelos auditores independentes

## 7. RESULTADOS

Valores em R\$ milhões	2012	2011	△ R\$	△ %
			2012 / 2011	2012 / 2011
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>5.369,8</b>	<b>5.332,3</b>	<b>37,5</b>	<b>0,7%</b>
Venda de Energia Clientes Finais	4.494,8	4.460,1	34,7	0,8%
Receita pelo Uso do Sistema de Distribuição	470,9	464,5	6,4	1,4%
Receita de construção	286,9	307,8	(20,9)	-6,8%
Outras Receitas	117,2	99,8	17,3	17,4%
Deduções às Receitas Operacionais	(1.800,3)	(1.768,2)	(32,1)	1,8%
<b>Receitas Operacionais Líquidas</b>	<b>3.569,5</b>	<b>3.564,1</b>	<b>5,5</b>	<b>0,2%</b>
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(2.529,2)</b>	<b>(2.202,2)</b>	<b>(327,0)</b>	<b>14,8%</b>
Energia Comprada para Revenda	(2.078,6)	(1.710,9)	(367,7)	21,5%
Gastos Operacionais	(450,6)	(491,2)	40,6	-8,3%
<b>Custo de Construção</b>	<b>(286,9)</b>	<b>(307,8)</b>	<b>20,9</b>	<b>-6,8%</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(195,8)</b>	<b>(274,3)</b>	<b>78,6</b>	<b>-28,6%</b>
<b>Resultado do Serviço</b>	<b>557,7</b>	<b>779,8</b>	<b>(222,1)</b>	<b>-28,5%</b>
<b>EBITDA *</b>	<b>697,6</b>	<b>940,0</b>	<b>(242,4)</b>	<b>-25,8%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(55,2)</b>	<b>(72,7)</b>	<b>17,5</b>	<b>-24,1%</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>357,7</b>	<b>492,4</b>	<b>(134,8)</b>	<b>-27,4%</b>

\* O EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) consiste no lucro líquido (R\$ 357,677 milhões) ajustado pelo resultado financeiro (R\$ 55,211 milhões), imposto de renda e contribuição social (R\$ 144,796 milhões), e depreciação e amortização (R\$ 139,960 milhões). A administração da Elektro entende o EBITDA como uma medida gerencial de lucratividade, amplamente utilizada por investidores e analistas para avaliar e comparar o desempenho das empresas.

Em 2012, a Receita Operacional Bruta da Elektro foi de R\$ 5,4 bilhões, com incremento de 0,7%, quando comparada a 2011.

As Receitas Operacionais Líquidas atingiram R\$ 3.570 milhões, registrando ligeira alta de 0,2% em relação a 2011 (R\$ 3.564 milhões). A variação observada deve-se principalmente à (i) redução nas tarifas praticadas a partir de 27 de agosto de 2012, como efeito da combinação do resultado da Revisão Tarifária de 2011 (postergada para 2012, com efeitos retroativos a 2011) com o resultado do Reajuste Tarifário de 2012, com efeito médio percebido pelo consumidor de -3,05%, (ii) redução de 11,7% no consumo de

clientes cativos da classe industrial, reflexo do fraco desempenho da Produção Industrial e da migração de clientes do mercado cativo para o mercado livre, (iii) redução da Receita de Construção<sup>1</sup> devido ao menor volume total de Investimentos em 2012 em relação a 2011 e (iv) contabilização das receitas auferidas com ultrapassagem de demanda e excedente de reativos como Obrigações Especiais a partir do 3º Ciclo de Revisão Tarifária no valor de R\$ 22,5 milhões em 2012, o que não ocorreu até agosto de 2011.

O Custo da Energia Comprada para Revenda<sup>2</sup> cresceu 21,5% em comparação a 2011, registrando R\$ 2.078,6 milhões, devido principalmente ao maior despacho de usinas térmicas (cujo custo da energia é mais elevado), consequência do cenário atual de baixos níveis nos reservatórios das usinas hidrelétricas, que atingiram os menores patamares desde 2001. Dentre outros fatores responsáveis pelo aumento do custo de energia em 2012 citam-se o início da contabilização pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) das perdas nas Demais Instalações de Transmissão (DITs) para as Distribuidoras de Energia Elétrica a partir de setembro de 2012, o que resultou em um volume maior de energia comprada no mercado spot a preços de PLD (Preço de Liquidação das Diferenças) elevados, além do aumento da cotação do dólar da energia comprada de Itaipu.

Os Custos e Despesas Operacionais somaram R\$ 646,3 milhões, registrando retração de 15,6% (R\$ 119,2 milhões) em relação a 2011, resultado principalmente de: (i) inovações e melhorias de processos que permitiram uma redução de mais de R\$ 40 milhões em Custos e Despesas Operacionais diversos, (ii) despesas não recorrentes em 2011 com a perda na desativação e alienação de bens no montante de R\$ 61,7 milhões, decorrente do inventário físico realizado em atendimento à Resolução 367/09 da ANEEL, (iii) redução de R\$ 19,2 milhões em despesas com amortização de intangível em função da alteração das taxas de depreciação, estabelecida pela Resolução Normativa da ANEEL nº 474/12, (iv) efeitos parcialmente compensados pelo aumento da Provisão para Devedores Duvidosos no montante de R\$ 16,3 milhões, resultado do maior nível de endividamento das famílias e da implantação, desde 2011, da Resolução 414/10 da ANEEL.

O Resultado do Serviço foi de R\$ 557,7 milhões, com redução da margem em 28,6%, que passou de 21,9% em 2011 para 15,6% em 2012, decorrente principalmente do efeito da redução das tarifas sobre a Receita combinado ao aumento do Custo da Energia Comprada (R\$ 367,7 milhões), parcialmente compensados pela redução nos Custos e Despesas Operacionais (R\$ 119,2 milhões).

O EBITDA<sup>3</sup> encerrou o período em R\$ 697,6 milhões, com redução de 25,9% na margem EBITDA em relação a 2011 (de 26,4% em 2011 para 19,5% em 2012), decorrente das mesmas variações no Resultado do Serviço descritas acima.

Em ambos os exercícios, 2011 e 2012, o Resultado da Companhia está impactado por eventos que serão repassados na tarifa nos Reajustes Tarifários. As Receitas Operacionais Líquidas contém um efeito positivo de R\$ 158,1 milhões em 2011 e R\$ 252,8 milhões em 2012, relacionados, principalmente, com a postergação da Revisão Tarifária de agosto de 2011 para agosto de 2012. Os Custos de Energia Comprada para Revenda também contém efeitos que são repassados nos reajustes tarifários, positivo de R\$ 8,7 milhões em 2011 e negativo de R\$ 245,7 milhões em 2012. Notadamente em 2012, estes custos de energia estão elevados em função do despacho das usinas térmicas, já mencionado. Se efetuados os ajustes para exclusão desses eventos em ambos os exercícios, considerando os repasses desses valores nas tarifas da Companhia, o EBITDA ajustado de 2011 seria de R\$ 773,2 milhões e o de 2012 seria de R\$ 690,5 milhões, apresentando uma redução de 10,7%. A Companhia entende que esses ajustes são necessários para um adequado entendimento dos níveis de geração de caixa operacional, descontados os efeitos temporários decorrentes do descasamento entre variações de custos não gerenciáveis, e o reflexo destas variações nas

<sup>1</sup> As variações na Receita de Construção não afetam o Resultado da Companhia, pois são uma contrapartida das variações do Custo de Construção, dado que, no negócio de distribuição de energia elétrica no Brasil, não há margem na prestação deste serviço (maiores detalhes vide Nota Explicativa nº 12.3).

<sup>2</sup> De acordo com a legislação vigente, os custos de compra de energia são totalmente repassáveis às tarifas por intermédio das revisões e reajustes tarifários, respeitando os limites de contratação estabelecidos em lei, que estão entre 100% e 103% da carga cativa. O gerenciamento eficiente da compra de energia da Elektro tem possibilitado o repasse integral à tarifa, sendo que o percentual estimado no encerramento de 2012 entre volume contratado de energia e carga cativa era de 100,5%, e que a apuração final depende da divulgação da contabilização da CCEE.

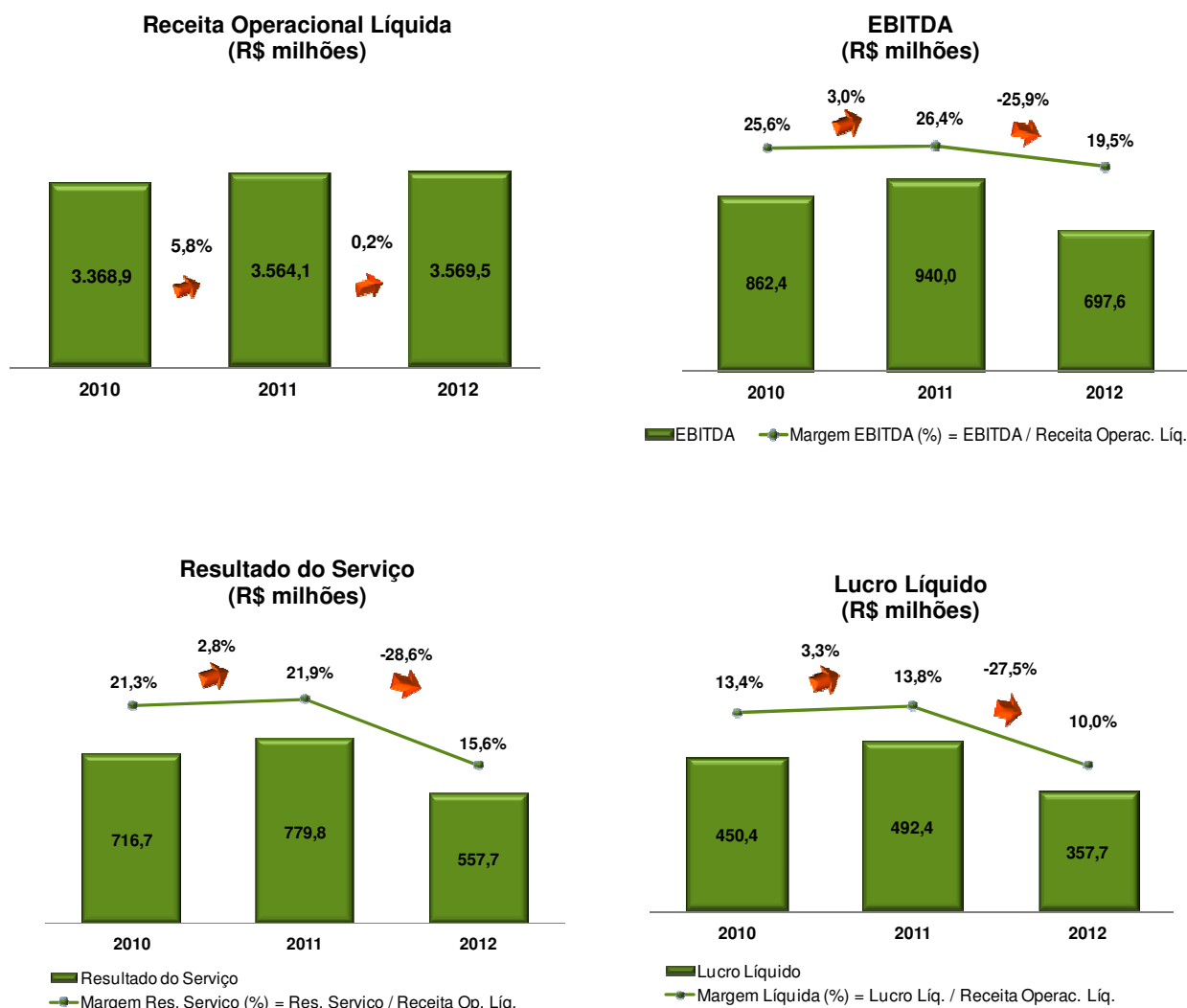
<sup>3</sup> O EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) consiste no lucro líquido (R\$ 357,677 milhões) ajustado pelo resultado financeiro (R\$ 55,211 milhões), imposto de renda e contribuição social (R\$ 144,796 milhões), e depreciação e amortização (R\$ 139,960 milhões). A administração da Elektro entende o EBITDA como uma medida gerencial de lucratividade, amplamente utilizada por investidores e analistas para avaliar e comparar o desempenho das empresas.

Receitas, que, conforme a regulação do setor, se darão a partir da Revisão ou Reajuste Tarifário subsequente.

O Resultado Financeiro em 2012 foi uma despesa líquida de R\$ 55,2 milhões, apresentando redução de 24,1% sobre a despesa financeira líquida auferida no mesmo período de 2011 (R\$ 72,7 milhões). A variação observada ocorreu principalmente devido à (i) maior receita financeira devido à contabilização no valor de R\$ 11,6 milhões da marcação a mercado do ativo financeiro<sup>4</sup> (vide Nota Explicativa nº 12.1) (ii) maiores receitas de variação monetária referentes ao recebimento de contas em atraso devido à alta do IGP-M e (iii) menores despesas com juros e variação monetária de empréstimos com terceiros e debêntures devido à redução dos principais indexadores das dívidas da Companhia (CDI, IPCA e TJLP) e captações com condições mais atrativas, efeitos parcialmente compensados pela (iv) menor receita de aplicações financeiras, relacionada à redução da taxa de CDI e (v) variação na atualização monetária de provisões no valor de R\$ 5,9 milhões.

A Elektro registrou Lucro Líquido de R\$ 357,7 milhões em 2012, com redução de 27,5% na margem líquida, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, passando de 13,8% em 2011 para 10,0% em 2012.

Os gráficos a seguir ilustram o desempenho dos resultados financeiros da Elektro em 2012 comparados ao mesmo período de 2011 e 2010.



<sup>4</sup> O ativo financeiro refere-se aos investimentos realizados em infraestrutura e em bens essenciais para a prestação do serviço público que estejam vinculados ao contrato de concessão.

### 7.1. Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Em 23 de janeiro de 2012, ocorreu o pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 71,6 milhões, referente ao exercício social de 2011, aprovado em reuniões do Conselho de Administração, realizadas em 10 de novembro e 23 de dezembro de 2011.

Em 28 de março de 2012, a Assembleia Geral Ordinária dos acionistas da Elektro aprovou a distribuição de dividendos no montante de R\$ 134,7 milhões, referente ao exercício social de 2011 (já deduzidos os pagamentos efetuados de dividendos intermediários e juros sobre capital próprio) e cujo pagamento dos dividendos ocorreu no dia 20 de abril de 2012.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 8 de agosto de 2012, foi aprovada a distribuição de dividendos intermediários no valor de R\$ 203,5 milhões, com base no lucro líquido do primeiro semestre de 2012. O pagamento dos dividendos intermediários foi efetuado em três parcelas iguais de R\$ 67,8 milhões cada uma, nos dias 24 de agosto, 26 de outubro e 21 de dezembro de 2012.

Em reunião do Conselho de Administração, realizadas em 19 de outubro de 2012, foi aprovada a distribuição de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 92,0 milhões, referente ao exercício social de 2012, cujo pagamento se dará no exercício social de 2013.

A proposta de distribuição de dividendos no montante de R\$ 46,6 milhões, referente ao exercício social de 2012 (deduzidos os dividendos intermediários e juros sobre capital próprio) foi aprovada pelo Conselho de Administração em 6 de fevereiro de 2013 e será submetida à aprovação em Assembleia Geral Ordinária dos acionistas a ser convocada oportunamente.

## 8. ESTRUTURA DE CAPITAL

31/12/2012	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	
			R\$ milhões	%
<b>Empréstimos com Terceiros</b>				
Debêntures	20,4	971,5	991,9	59,9%
BNDES Finem / Finame	13,5	119,1	132,6	8,0%
Eletrobrás	12,5	89,7	102,2	6,2%
Finep	11,7	36,5	48,3	2,9%
Linha 4131	365,3	0,0	365,3	22,1%
Arrendamento mercantil	4,6	11,6	16,2	1,0%
<b>Total da Dívida</b>	<b>428,1</b>	<b>1.228,4</b>	<b>1.656,5</b>	<b>100,0%</b>
<b>Perfil da Dívida</b>	<b>26%</b>	<b>74%</b>	<b>100%</b>	
Caixa, Aplicações Financeiras e Caução de Fundos <sup>(1)</sup>			(583,5)	
<b>Endividamento Líquido</b>			<b>1.073,0</b>	

<sup>(1)</sup> Considera garantias específicas de dívidas, excluindo garantias caucionadas para compra de energia elétrica, fundo educacional e outros.

A Elektro encerrou o ano de 2012 com endividamento líquido de R\$ 1,1 bilhão (12,7% maior que a posição encerrada em 31 de dezembro de 2011), resultado do endividamento total de R\$ 1.656,5 milhões e saldo de caixa, aplicações financeiras e caução de fundos de R\$ 583,5 milhões. A dívida de longo prazo corresponde a 74% do total do endividamento. O endividamento líquido em 31 de dezembro de 2011 era de R\$ 951,9 milhões.

Durante o ano de 2012, a empresa captou R\$ 88,7 milhões para financiar seu programa de investimentos, através de linhas de financiamento já existentes:

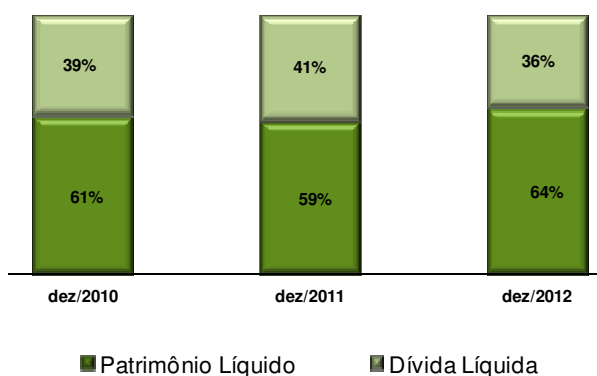
- (i) BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social): R\$ 65,6 milhões;
- (ii) Eletrobrás: R\$ 16,1 milhões, relacionados ao Programa Luz para Todos; e
- (iii) FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos): R\$ 7,0 milhões para projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.

Estas captações estão em linha com a política da Companhia de obtenção de endividamento com taxas atrativas para financiamento de seus investimentos.

Em 12 de setembro de 2012, a Elektro efetuou a 6ª Emissão de Debêntures simples, nominativas, escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, no montante total de R\$ 650 milhões, com vencimento em 12 de setembro de 2017 (5 anos), 12 de setembro de 2019 (7 anos) e 12 de setembro de 2022 (10 anos), respectivamente, 1ª, 2ª e 3ª séries. A 1ª série, no valor de R\$ 220 milhões, é remunerada à taxa de CDI acrescida de 0,74%, a 2ª série, no valor de R\$ 100 milhões, à taxa IPCA acrescida de 5,10% e a 3ª série, no valor de R\$ 330 milhões, à taxa IPCA acrescida de 5,50%.

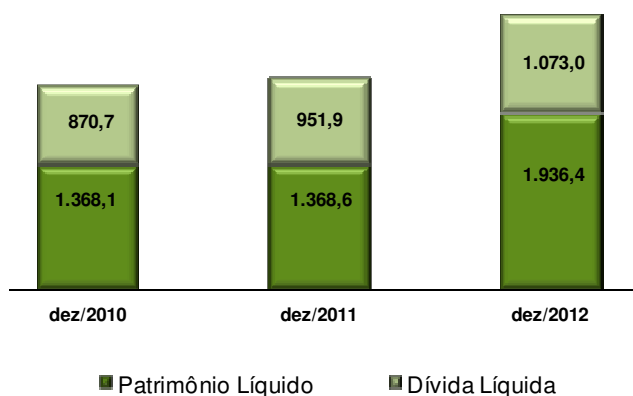
Os recursos provenientes das debêntures foram utilizados para o resgate antecipado das debêntures da 4ª emissão da Elektro<sup>5</sup> e para antecipação das necessidades de captação de 2013.

**Estrutura de Capital**  
(Dívida Líquida / (Dívida Líq. + Patrimônio Líquido))



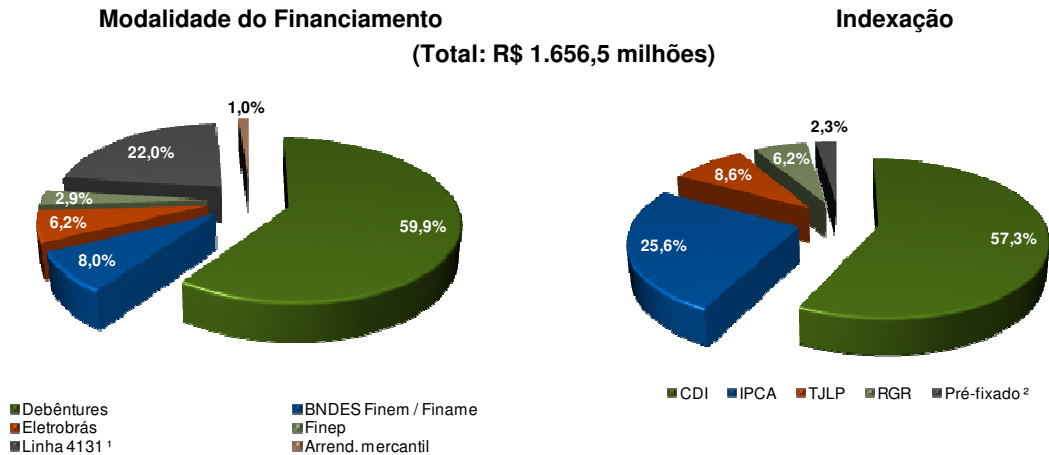
A alteração da Estrutura de Capital no encerramento do ano, comparativamente a dezembro de 2011 deve-se, principalmente, ao aumento do Patrimônio Líquido decorrente da reestruturação societária que incorporou o ágio da controladora na conta de Reserva de Capital da Companhia.

**Evolução Patrimônio Líquido e Dívida Líquida (R\$ Mil)**



<sup>5</sup> Emitida em 15 de julho de 2010 em duas séries indexadas ao CDI, com remuneração de 1,15% e 1,25%, para os vencimentos de 4 e 5 anos, respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2012, o endividamento total da Elektro apresentava as seguintes características:



<sup>1</sup> Linha contratada em moeda estrangeira com juros pré-fixados e protegida por meio de Swap para CDI.

<sup>2</sup> Consideram recursos da FINEP sem indexação.

## 9. CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

Em 23 de maio, a agência de classificação de riscos *Standard & Poor's* reafirmou o *rating* de crédito corporativo da Elektro em 'brAAA', o melhor *rating* da escala de crédito. A 5ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, no valor de R\$ 300 milhões, emitida em 15 de agosto de 2011, e a 6ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, no valor de R\$ 650 milhões, emitida em 12 de setembro de 2012, também são classificadas em 'brAAA'.

## 10. POLÍTICA DE UTILIZAÇÃO DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

De acordo com a política da Elektro, a utilização de derivativos tem como propósito único e específico proteger a empresa de eventuais exposições a moedas ou taxas de juros.

Atualmente, a Elektro possui três operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos (Swap) que têm como objetivo mitigar 100% do risco de variação cambial de captação em moeda estrangeira com início e vencimento nas mesmas datas do contrato de financiamento.

A Companhia também possui pagamentos de compra de energia de Itaipu que são atrelados ao dólar norte-americano. Porém, essas variações cambiais estão contempladas no reajuste tarifário anual aplicável à Companhia, conforme mecanismo da Conta de Compensação de Variações de Itens da Parcela A (CVA).

As operações com instrumentos derivativos estão contabilizadas a valor de mercado (vide mais detalhes na Nota Explicativa nº 32 das Demonstrações Financeiras).

**11. FLUXO DE CAIXA**

Fluxo de Caixa	Valores em R\$ milhões		↔ R\$ milhões
	2012	2011	2011 /2012
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>357,7</b>	<b>492,4</b>	<b>(134,7)</b>
Depreciação e outras amortizações	140,0	160,2	(20,2)
Perda na baixa de ativos imobilizado, intangíveis e financeiros indenizáveis	32,5	83,2	(50,7)
Juros e variação monetária e cambial	117,3	124,5	(7,2)
Provisão para ações judiciais e regulatórias	29,6	39,5	(9,9)
Tributos diferidos	35,3	4,1	31,2
Outros	59,5	56,0	3,5
<b>Despesas (receitas) que não afetam o caixa</b>	<b>414,1</b>	<b>467,5</b>	<b>(53,4)</b>
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>771,8</b>	<b>960,0</b>	<b>(188,2)</b>
Variação do Capital de Giro Operacional	(186,9)	(220,2)	33,3
<b>Geração Operacional de Caixa após Imposto de Renda, Contribuição Social e Pagamento de Juros</b>	<b>584,9</b>	<b>739,8</b>	<b>(154,9)</b>
Adições ao intangível e ao ativo indenizável	(286,9)	(307,8)	20,9
Outros	(26,7)	(4,8)	(21,9)
<b>Atividades de Investimento</b>	<b>(313,6)</b>	<b>(312,6)</b>	<b>(1,0)</b>
Amortização de principal de empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	(330,1)	(641,1)	311,0
Captação de empréstimos e debêntures	737,4	753,1	(15,7)
Saldo de Caixa incorporado	18,2	-	18,2
<b>Atividades de Financiamento antes do Pagamento de Dividendos</b>	<b>425,5</b>	<b>111,9</b>	<b>313,6</b>
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	(399,1)	(477,0)	77,9
<b>Atividades de Financiamento após Pagamento de Dividendos</b>	<b>26,4</b>	<b>(365,0)</b>	<b>391,4</b>
<b>Geração (consumo) Líquido de Caixa</b>	<b>297,7</b>	<b>62,1</b>	<b>235,6</b>
Saldo Inicial do Período (excluindo caução de fundos)	285,5	223,4	62,1
<b>Saldo Disponível de Caixa do Período (excluindo caução de fundos)</b>	<b>583,1</b>	<b>285,5</b>	<b>297,6</b>

Em 2012 a geração líquida de caixa foi de R\$ 297,7 milhões, superior em R\$ 235,6 milhões a 2011. As principais justificativas são:

Maior geração de caixa nas atividades de financiamento após o pagamento de dividendos, superior em R\$ 391,4 milhões a 2011, parcialmente compensada pela menor geração operacional de caixa (R\$ 154,9 milhões), em virtude principalmente dos menores resultados de 2012 em relação a 2011 (vide detalhe no item 7). A variação positiva nas atividades de financiamento está detalhada a seguir:

(i) captação de R\$ 737,4 milhões em 2012 principalmente através da 6ª emissão de debêntures no valor de R\$ 650,0 milhões, recurso utilizado no resgate antecipado da 4ª emissão no montante de R\$ 300,0 milhões e na antecipação da necessidade de captação de 2013. Em 2011 as captações haviam alcançado o valor de R\$ 753,1 milhões, porém ocorreram amortizações maiores em relação a 2012 no valor de R\$ 311,0 milhões sendo (a) pagamento antecipado dos financiamentos junto ao BNDES, (b) liquidação da 2ª Emissão de Debêntures e (c) amortização da linha de financiamento de curto prazo denominada em moeda estrangeira.

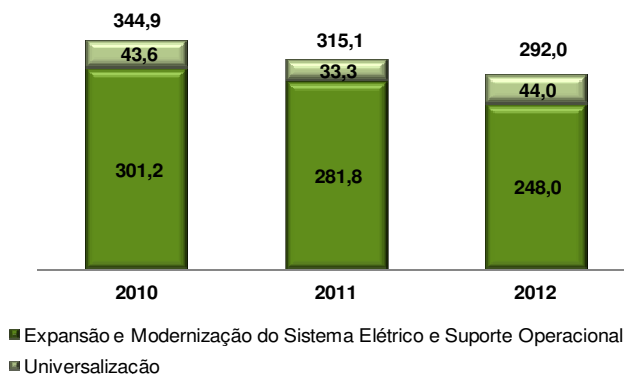
(ii) Menor montante (R\$ 77,9 milhões) de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio pagos.

O consumo de caixa nas atividades de Investimento se manteve praticamente inalterado.

**12. INVESTIMENTOS E MODERNIZAÇÃO**

No ano de 2012, a Elektro investiu R\$ 304,4 milhões, dos quais R\$ 12,4 milhões correspondem a investimentos realizados com recursos de clientes.

**Evolução dos Investimentos <sup>1</sup>**  
(R\$ milhões)



<sup>1</sup> Exclui investimentos com recursos de clientes.

Os principais programas de investimentos foram:

- (i) R\$ 248,0 milhões na expansão, melhorias, preservação do sistema elétrico e suporte operacional, dos quais:
  - (a) R\$ 75,9 milhões foram investidos na preservação do sistema elétrico;
  - (b) R\$ 35,4 milhões em melhorias e atualizações tecnológicas;
  - (c) R\$ 111,4 milhões estão associados a novas ligações e à expansão de subestações e de linhas de transmissão; e
  - (d) R\$ 25,3 milhões foram investidos em programas de Tecnologia da Informação, Infraestrutura e na Frota.
- (ii) R\$ 44,0 milhões no Programa de Universalização, em cumprimento à Lei nº 10.438 de abril de 2002, segregados da seguinte forma:
  - (a) R\$ 9,5 milhões referente a Programas Rurais, relacionados aos projetos de eletrificação de áreas rurais que viabilizaram o fornecimento de energia elétrica a 583 novos clientes, por meio do Programa Luz para Todos; e
  - (b) R\$ 34,5 milhões referente a Programas de Universalização, que determinam o atendimento de novas ligações e aumento de carga, sem ônus aos clientes com carga inferior a 50 kVA.

As variações dos investimentos realizados em 2012 em comparação com os investimentos de 2010 e 2011 se devem, principalmente, a investimentos não recorrentes nos períodos anteriores, tais como: (i) implantação do projeto Novas Tecnologias em 2010, (ii) investimentos em tecnologia da informação e infraestrutura para atendimento à Resolução 414/10 (ANEEL), que estabeleceu a abertura de novas agências de atendimento presencial, (iii) implementação do processo de Leitura e Entrega Simultânea de Contas de Energia e (iv) atendimento à Resolução ANEEL 367 em 2011. Os investimentos na expansão e melhoria do sistema elétrico foram superiores em 2012 em R\$ 18,3 milhões em relação à 2010 e R\$ 33,3 milhões em relação à 2011, devido ao aumento do número de obras em subestações e linhas de transmissão e à instalação de religadores, que permitem o aumento da robustez da rede de distribuição visando a melhoria nos indicadores de qualidade do fornecimento.

### 13. DESEMPENHO OPERACIONAL

#### 13.1. DEC e FEC

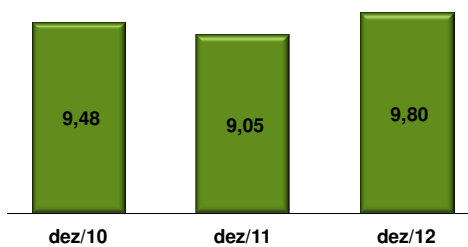
Destacam-se como principais indicadores operacionais de qualidade de fornecimento da Companhia os indicadores FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor) e DEC (Duração Equivalente de

Interrupção por Consumidor). Seu resultado é um reflexo do compromisso da Elektro com a eficiência e fruto de investimentos em novas tecnologias e processos inovadores, que culminaram em 2012 no reconhecimento, pela oitava vez, com o prêmio de Melhor Gestão Operacional, concedido pela Abradee (Associação Brasileira das Distribuidoras de Energia Elétrica).

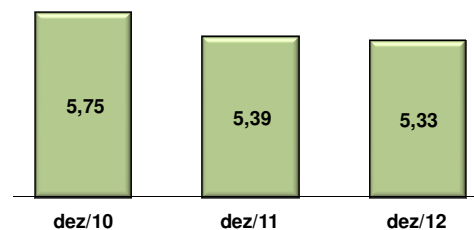
O indicador FEC anualizado em dezembro de 2012 apresentou ligeira queda em relação ao indicador de dezembro de 2011 e é um dos melhores resultados da história da Elektro, com 5,33 interrupções no ano, indicando que os investimentos realizados no sistema elétrico, notadamente no plano anual de manutenção preventiva e preditiva, utilização de novas tecnologias e componentes de rede, que aprimoraram a robustez do sistema, garantiram melhor confiabilidade no fornecimento de energia elétrica.

O indicador DEC anualizado em dezembro de 2012 registrou elevação em relação ao mesmo período de 2010 e 2011, com 9,80 horas, afetado pelas situações atípicas ocorridas em 2012, notadamente o outono mais chuvoso dos últimos 23 anos, a tempestade ocorrida nos últimos dias de setembro, que afetou principalmente as regiões Oeste e Sul do Estado de São Paulo, e as fortes chuvas de dezembro, mês em que a quantidade de eventos acidentais aumentou 61,7% em relação ao mesmo período de 2011, causando grande impacto sobre os sistemas de distribuição de energia elétrica.

**DEC – Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor (horas) <sup>(\*)</sup>**



**FEC – Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor (interrupções) <sup>(\*)</sup>**

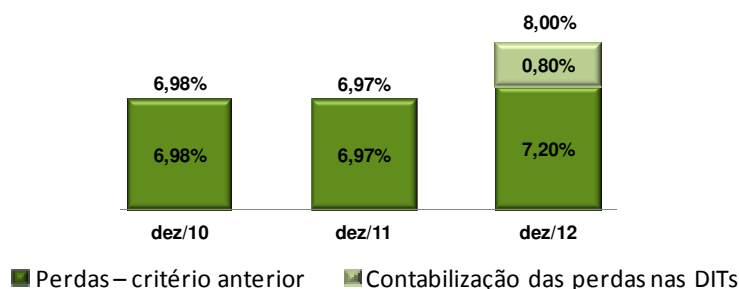


Obs.: Os indicadores acima não consideram os dias críticos, associados a situações de emergência, conforme definido pela resolução ANEEL no Prodinst (Procedimentos da Distribuição). Caso considerados, Os indicadores DEC e FEC de 31/12/2010 seriam 12,50 e 6,72, respectivamente. Os indicadores DEC e FEC de 31/12/2011 seriam 12,23 e 6,46, respectivamente, e os indicadores DEC e FEC de 31/12/2012 seriam 12,98 e 6,64, respectivamente. Os indicadores de 31/12/2009 não consideram também os efeitos do blackout ocorrido em 10 de novembro.

<sup>(\*)</sup> Informações não revisadas pelos auditores independentes.

## 14. Perdas

**Perdas de Energia <sup>(\*)</sup>**



Obs.: 1 - O método de cálculo das perdas considerado é uma média móvel de 12 meses.

2 - O critério de cálculo das perdas é baseado na compra total de energia pela Elektro.

<sup>(\*)</sup> Informações não revisadas pelos auditores independentes.

Nota: Devido ao prazo de apuração do índice de Perdas de dezembro de 2012 ser posterior à divulgação das Demonstrações Financeiras, os dados apresentados são estimados.

Em dezembro de 2012 as perdas globais apresentaram elevação quando comparadas a dezembro de 2010 e 2011, registrando o índice de 8,00%, contra 6,98% e 6,97%, respectivamente. Destaca-se como principal fator de elevação do índice a alteração de critério de cálculo, a partir do mês de setembro de 2012, quando a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) passou a contabilizar as perdas nas Demais Instalações de Transmissão (DITs) para todas as Distribuidoras de Energia Elétrica com base na Resolução Normativa da ANEEL nº 67/2004. Os resultados desta contabilização ainda não foram oficialmente divulgados, porém estima-se que o impacto desta alteração para Elektro seja de 0,8% até dezembro de 2012, estimativa que está refletida no número divulgado pela Companhia.

Excluindo-se o efeito da contabilização de perdas nas DITs, o índice de perdas de dezembro de 2012 seria de 7,20%, resultado ligeiramente acima dos anos anteriores em função principalmente do menor crescimento do consumo de clientes conectados ao sistema elétrico em alta tensão, cujas perdas são sensivelmente mais baixas, comparativamente aos demais subgrupos conectados em baixa e média tensão.

## **15. RECONHECIMENTO**

### **Prêmio IASC (Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor)**

A Elektro recebeu em 13 de dezembro o Prêmio IASC (Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor) 2012 na categoria “Região Sudeste acima de 400 mil unidades consumidoras residenciais”. Esta é a 4ª vez em sua história que a Elektro é premiada com o 1º lugar. Ao todo, foram entrevistados mais de 19 mil consumidores residenciais em todo o país, no período de 3 de setembro a 17 de outubro deste ano. A pesquisa mede o grau de satisfação dos clientes e sua percepção em relação à qualidade dos serviços prestados pela Companhia.

### **Prêmio Medalha Eloy Chaves**

Em 30 de novembro a Elektro recebeu a medalha concedida há 30 anos pela Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica (ABCE), com apoio da Fundação Comitê de Gestão Empresarial (FUNCOGE), que reconhece as melhores empresas no setor elétrico no quesito segurança, tendo sido contemplada com o 2º lugar. A Elektro já conquistou cinco medalhas Eloy Chaves em sua história e a volta ao pódio com um dos melhores indicadores do país reforça a importância do valor número um da Companhia.

### **Empresa Modelo de Sustentabilidade no Brasil pelo Guia Exame de Sustentabilidade**

Em 7 de novembro a Elektro foi reconhecida, pela segunda vez consecutiva, entre as 20 empresas-modelo de sustentabilidade no Brasil, de acordo com a publicação anual do Guia Exame de Sustentabilidade. Este prêmio, obtido entre mais de 170 empresas que participaram desta edição, é o reconhecimento do comprometimento da Elektro com a qualidade dos seus serviços, a melhoria contínua e inovação dos seus processos, que visam garantir o mínimo impacto de suas operações sobre o meio ambiente, por meio da adoção de medidas de proteção ambiental, prevenção à poluição e conservação de recursos naturais, além de práticas empresariais com visão de longo prazo.

### **Melhor Empresa para Você Trabalhar do Ano pelo Guia Você S/A Exame**

A Elektro foi eleita em 5 de setembro a Melhor Empresa do Ano pelo Guia Você S/A - 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar 2012, uma das maiores e mais tradicionais pesquisas de clima organizacional do país, elaborada em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA), ligada à Universidade de São Paulo. Alcançando um Índice de Felicidade no Trabalho (IFT) de 92,5%, a Companhia recebeu a premiação máxima entre mais de 500 empresas participantes, o que demonstra que uma cultura voltada para a humanização das relações de trabalho, a valorização dos colaboradores e o zelo pela qualidade do ambiente organizacional propicia o reconhecimento e a admiração pelo setor de energia elétrica, clientes, acionistas, fornecedores, comunidade e, principalmente, pelos próprios colaboradores. Além da premiação principal, a Elektro recebeu também o reconhecimento de Melhor Empresa para Trabalhar do Setor de Energia.

### **Entre as Melhores Empresas do País para Trabalhar pela Revista Época / Great Place to Work**

Pelo segundo ano consecutivo, a Elektro está entre as Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil, segundo o ranking da Revista Época / Great Place to Work. Nestes dois anos a Companhia obteve o 1º lugar dentre as Distribuidoras de Energia Elétrica do país, sendo que em 2011 ocupou a 19ª colocação no ranking geral, com 92% de satisfação e, este ano, em evento ocorrido no dia 13 de agosto, recebeu a premiação da 5ª colocação geral, com 93% de satisfação na Pesquisa de Clima. Para conquistar esta inédita classificação, os colaboradores responderam, de forma voluntária, sigilosa e anônima, a um questionário sobre clima corporativo e foi elaborado um relatório, denominado *Culture Audit*, com o objetivo de detalhar as melhores práticas e benefícios do ambiente de trabalho Elektro. Neste ano mais de 1.000 empresas participaram da pesquisa, o que realça o valor deste prêmio.

### **Prêmio Abradee de Melhor Distribuidora de Energia Elétrica do País, Melhor Gestão Operacional e Avaliação pelo Cliente**

Em 04 de julho de 2012, a Elektro foi premiada pela sexta vez (2004, 2005, 2007, 2010, 2011 e 2012) como Melhor Distribuidora de Energia Elétrica do País pela Abradee (Associação Brasileira das Distribuidoras de Energia Elétrica), entre as empresas com mais de 500 mil clientes. Além do prêmio Nacional e da região Sudeste, a Elektro também foi premiada nas seguintes categorias: Melhor Gestão Operacional (2004, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012) e Avaliação pelo Cliente (2007, 2012).

Trata-se do principal reconhecimento do setor de distribuição de energia elétrica no Brasil. A avaliação da Gestão Operacional, na qual a empresa se destacou pela oitava vez, considera itens como continuidade do fornecimento, segurança (de colaboradores, parceiros e da população) qualidade do faturamento, inadimplência e perdas de energia. A Avaliação pelo Cliente, por sua vez, é apurada através da Pesquisa Abradee de Satisfação do Cliente Residencial Urbano, realizada no mês de março de cada ano. A premiação da Melhor Distribuidora do País considera, além destes fatores, a Evolução do Desempenho, Gestão Econômico Financeira, Qualidade da Gestão e Responsabilidade Social.

### **XIII Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente**

No dia 12 de abril de 2012 a Elektro conquistou o XIII Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente, concedido pela revista Consumidor Moderno, na categoria Energia Elétrica. O Prêmio reconhece as empresas que possuem a melhor estratégia de relacionamento com o cliente em todos os pontos de contato e que buscam a excelência como diferencial competitivo na prestação de seus serviços. Para ser premiada, a Elektro passou por uma minuciosa análise de suas estratégias e teve os seus canais de atendimento (telefone, *web*, *chat*, *e-mail*) avaliados. Esta é a 6ª vez que a Elektro conquista este importante reconhecimento.

### **Prêmio Nacional de Qualidade de Vida**

No dia 13 de março, a Elektro foi reconhecida no PNQV® - Prêmio Nacional de Qualidade de Vida ciclo 2011, da ABQV, Associação Brasileira de Qualidade de Vida. Isso demonstra as Boas Práticas e a Excelência na Gestão do Programa de Qualidade de Vida da Elektro, que vem obtendo êxito na melhoria do bem-estar e da saúde dos colaboradores.

Mais informações sobre a Elektro no site [www.elektro.com.br](http://www.elektro.com.br)

#### **Relações com Investidores**

☎ (19) 2122-1487

✉ [ri@elektro.com.br](mailto:ri@elektro.com.br)